

BRASIL POESIA

BP Folhetim. Ano 1. nr. 10. 29 abr. 2020



Brasil, um país de poetas



RAQUEL MARTINS

ARAGUARI (MG), BRASIL

BP. QUEM É VOCÊ?

Sou Raquel, formada em Letras pela Universidade Federal de Uberlândia. Sou professora concursada pela Prefeitura Municipal de Araguari desde 2002. Amo o meu trabalho, procuro fazê-lo sempre com muito amor. Acredito que quando se tem amor ao que se faz tudo flui naturalmente e as bênçãos do Criador são derramadas. Amo ler, escrever, cantar. Sou muito religiosa. Livros, filmes, músicas e a fé fazem a alegria da minha vida! Gosto de apreciar a natureza. Sou completamente apaixonada pelo sol e pela lua.

BP. COMO VOCÊ VÊ A POESIA BRASILEIRA?

Temos grandes poetas e poetisas no Brasil. Inspiração é o que não nos falta. A poesia está em tudo: no vento, no ar, na emoção, no arco-íris, nas palavras... Para criar uma poesia é necessário ter uma pitada de sentimentalismo e muita vontade de brincar com as palavras. A poesia brasileira é versátil, dinâmica, encantadora e “possessiva”. Quando ela se apossa de você não tem como escapar porque ela o preenche por completo.

BP. COMO FOI SEU ENCONTRO COM A POESIA?

Sempre fui encantada pelas letras. Quando aprendi a ler meu pequeno mundinho se expandiu. Os livros são meus melhores companheiros. O curso de Letras abriu o universo literário para mim, então decidi que queria escrever e a poesia inundou meu ser.

BP. FALE DE SEUS LIVROS/ POEMAS PUBLICADOS?

Não tenho livro solo publicado, ainda, mas sonho com esse dia. Tenho alguns poemas no site “Recanto

das Letras”. Particpei de um Concurso Nacional de Poesias e meus dois poemas enviados foram selecionados, e um deles irá compor a Coletânea “Viajando na imaginação”.

BP. JÁ RECEBEU ALGUM PRÊMIO PELA SUA POESIA? QUAL FOI O MAIOR RECONHECIMENTO CULTURAL QUE SUA POESIA JÁ RECEBEU?

Em 2018, conquistei o 2º lugar do Concurso Nacional de Contos e Poesias da ALAA (Academia de Letras e Artes de Araguari), fui premiada com um valor em dinheiro, diploma e medalha.

BP. COMO VOCÊ GOSTARIA QUE FOSSE A POESIA, NO BRASIL?

A poesia está em toda parte e dentro de quem a encontra. Temos grandes escritores anônimos que deveriam ser reconhecidos. Gostaria que a poesia fosse espalhada e divulgada em todos os lugares. Já imaginou o quanto seria incrível se houvessem poesias escritas nas árvores, nas ruas, nas calçadas, nos ônibus, nos bancos das praças?

EXPEDIENTE:

Folhetim Brasil Poesias

Produção: Assis Editora.

Coordenação: Ivone de Assis

Contato: escreveai.ivone@gmail.com

Fone: (34) 3222-6033

Há espaço para anúncios.

BP. QUAL É O ESCRITOR E RESPECTIVO LIVRO, QUE FOI SUA BASE POÉTICA?

Amo a literatura de um modo geral e tenho profunda admiração e respeito pelos nossos escritores. É difícil escolher apenas um. Estão na minha lista de preferidos: Manuel Bandeira, Fernando Pessoa, Cecília Meireles, João Cabral de Melo Neto, Carlos Drummond de Andrade dentre outros.

NOITE

À noite tudo é tão estranho...
Bebês nascem... pessoas morrem
Não há arco-íris
Não há silêncio. O silêncio perturba
A noite é longa demais.
Há pássaros na janela
Há corvos nas pontes dos rios...
A noite age em nós, nos inspira
A noite...a noite...
Bela musa...
Talvez.

RAQUEL MARTINS, 2020.

**“TEMOS GRANDES POETAS E POETISAS
NO BRASIL. INSPIRAÇÃO É O QUE NÃO
NOS FALTA. A POESIA ESTÁ EM TUDO:
NO VENTO, NO AR, NA EMOÇÃO, NO
ARCO-ÍRIS, NAS PALAVRAS...”**



TECENDO A MANHÃ

Um galo sozinho não tece uma manhã: ele precisará sempre de outros galos. De um que apanhe esse grito que ele e o lance a outro; de um outro galo que apanhe o grito que um galo antes e o lance a outro; e de outros galos que com muitos outros galos se cruzem os fios de sol de seus gritos de galo, para que a manhã, desde uma teia tênue, se vá tecendo, entre todos os galos.

2.

E se encorpando em tela, entre todos, se erguendo tenda, onde entrem todos, se entretendendo para todos, no toldo (a manhã) que plana livre de armação. A manhã, toldo de um tecido tão aéreo que, tecido, se eleva por si: luz balão.

JOÃO CABRAL DE MELO NETO
(A EDUCAÇÃO PELA PEDRA, 1966)



DO DIAMANTE AO MILAGRE DA FÉ.

UMA CENTELHA DE FÉ

Entre a riqueza almejada e a fé alcançada: Romaria-MG.
Maria das Dores Damasceno

(História social de Romaria e o Santuário, desde vinda da santa de Portugal até hoje).

